



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA
ESCOLA DE MÚSICA - EM
DEPARTAMENTO DE
MÚSICA DE CONJUNTO

Prod. Sonora / Impacto no público / Criações estilísticas

CÓDIGO: 097

Ponto 4: O problema da heterogeneidade das formações camerísticas no repertório moderno e contemporâneo: séculos XX e XXI. *Escuta ativa, gravações, JJ Quantz 1752 / CPE Bach 1753 / L. Mozart 1756*

1ª questão para o ponto 4: Discuta a questão da heterogeneidade das formações camerísticas no repertório moderno e contemporâneo dos séculos XX e XXI, refletindo sobre como a diversificação de instrumentos e as combinações não convencionais relacionam-se com as formações camerísticas tradicionais, promovendo uma demanda por novas abordagens interpretativas e didáticas.

2ª questão para o ponto 4: Reflita sobre como os impactos dessa heterogeneidade no âmbito dos processos acadêmicos dialogam com as demandas da atuação profissional camerística e da relação com o público. *(N-Hansencourt 1988) / Sext. místico - Sax alto em Eb / apres. das expectativas do públ. moderno*

Ponto 5: Abordagens do repertório barroco executado por diferentes formações camerísticas: aspectos e singularidades. *mús + teatro + pont. do público + softwares interativos*

1ª questão para o ponto 5: Analise as abordagens do repertório barroco em diferentes formações camerísticas, considerando-se aqui também a diversidade de instrumentos modernos e suas possíveis combinações. *Sonata Op.3, nº2 de Corelli / Cravo x Piano*

2ª questão para o ponto 5: Discorra sobre a relevância da prática do repertório barroco para a formação profissional do músico no mundo do trabalho contemporâneo. *rides arts florissants / orlist*

Ponto 11: Abordagens didáticas para grupos camerísticos com nível técnico/musical heterogêneo. *Repertório canônico / concertos interativos com o público, explicativos, espaços modernos ou de época*

1ª questão para o ponto 11: Discuta as possíveis abordagens didáticas para grupos camerísticos com nível heterogêneo. *Zone de desenv. proximal - Vygotsky*

*gravações, rotatividade de liderança, musicking
prof como mediador / auxiliador / facilitador
escolha de repertório*

A diversificação de instrumentos e as combinações não convencionais do repertório camerístico moderno e contemporâneo dos séculos XX e XXI exige um olhar diferente comparado às abordagens tradicionais. É necessário que o professor esteja atualizado no âmbito das possibilidades composicionais modernas para que assim contribua para a construção interpretativa.

Uma dessas possibilidades é a formação camerística para instrumentos de sopro, a qual não foi explorada no Romantismo, por exemplo. Alunos habituados com sonoridades mais leves de duos, trios, quartetos de cordas ou até de quintetos para clarinete, oboé, trompa, fagote e piano de Beethoven provavelmente terão que compreender aspectos desconhecidos até compor um grupo de câmara com um repertório moderno e/ou contemporâneo. Ou ainda, terão que explorar sonoridades ainda mais sutis de seus instrumentos e/ou utilizá-los de maneira não convencional, em técnicas estendidas.

O professor deve estimular uma escuta ativa entre seus alunos e um ambiente favorável para abndarem ideias interpretativas, a partir do entendimento estrutural das obras a serem trabalhadas. Cada integrante deve ter em mente quando e como seu instrumento será ressaltado ou será suavizado. Essa prática comum em quaisquer formações camerísticas, pode ser ~~extremamente~~ extremamente desafiadora inclusive para músicos experientes, tendo que ajustar e equilibrar intensidades, timbres e texturas tão diversas. Por isso, é necessário que o professor estimule a comunicação verbal entre os alunos, como conversas a respeito dos instrumentos e suas atuações na construção interpretativa do repertório estudado.

Outro desafio a ser enfrentado é a falta de referências. Muitas obras ainda não foram interpretadas tampouco gravadas, recursos que poderiam contribuir para o entendimento de indicações na partitura completamente novas. Além dos alunos, o professor igualmente deve pesquisar a respeito dos compositores e relacioná-los às suas obras, o que pode ~~ser~~ promover o conhecimento de escritas inovadoras e a criatividade interpretativa.

A atuação profissional camerística pode ser favorecida com a heterogeneidade das formações camerísticas com repertórios modernos e contemporâneos considerando a ampliação da técnica instrumental, da criatividade, no conhecimento de repertório, da versatilidade e na comunicação.

O artista que tem ou teve a oportunidade de estudar obras dos séculos XX e XXI cria uma relação, com seu instrumento e com as composições, diferente de outros períodos. Como exemplo podemos citar obras abertas, nas quais o intérprete torna-se co-criador da obra, podendo explorar diversos aspectos técnicos e sonoros com criatividade. Uma abordagem como essa pode ser explicada ao público que não conhece esse tipo de repertório e, assim, impactar positivamente.

Conhecendo diferentes técnicas modernas e contemporâneas em sala de aula, o músico pode utilizar dessa experiência durante sua vida profissional. Torna-se, então, um artista versátil capaz de contribuir em discussões a respeito da obra a ser executada com certa familiaridade.

Considerando a época na qual vivemos, a interatividade deve ser trabalhada inclusive nas apresentações. Mesmo em peças sem exigência de softwares, o grupo de câmara com repertório considerado inovador para muitos públicos ainda hoje, pode utilizar meios eletrônicos na construção da retórica musical, visando uma maior proximidade com o público. Litamos ainda a junção possível com outras artes, como dança e teatro, dinamizando um concerto moderno com o objetivo de conquistar o público.

Ideias como essas devem ser debatidas em sala de aula, estimuladas pelo professor que, por sua vez, pode sugerir ou proporcionar momentos de experimentações entre seus alunos.

As diferentes formações camerísticas, incluindo os instrumentos modernos e suas possíveis combinações impactam a produção sonora, a criação estilística e a receptibilidade do público. Devemos considerar que o repertório barroco possui suas especificidades ~~(diversas)~~ e que devem ser ~~(fidelmente)~~ trabalhadas durante os estudos e ensaios em grupos com instrumentos modernos. Para isso, a pesquisa histórica é fundamental para construir uma interpretação que se aproxime do estilo.

Tratados como os de J. J. Quantz (1752), C. P. E. Bach (1753) e L. Mozart (1756) podem contribuir na compreensão de questões como legato, arcadas e golpes de ar em composições barrocas, por exemplo. Os intérpretes devem considerar a maior projeção sonora de seus instrumentos, a maior variedade de intensidades e as diferenças físicas dos instrumentos (como o arco moderno) ao abordarem o repertório barroco.

Duos e trios com baixo contínuo, originalmente para instrumentos melódicos e harmônicos, podem ser executados ao piano como o instrumento harmônico. Para isso, o pianista deve se atentar para tocar as notas um pouco destacadas e utilizar o pedal direito com o cuidado para não ligar os sons de maneira excessiva. Como exemplo citamos as Sonatas Op. 3, de Corelli, nas quais o pianista pode substituir o cravista e manter uma interpretação compatível à época do compositor. Demais questões como ornamentos, equilíbrio das intensidades e a realização das vozes devem ser igualmente consideradas durante a construção de uma prática historicamente informada.

Ponto 5 - 2ª questão

O estudo e a prática do repertório canônico oferecem conhecimentos que enriquecem a formação do músico. Em especial, o repertório barroco apresenta características que demandam controle técnico, escuta ativa, conhecimento histórico e compreensão harmônica-morfológica das obras a serem trabalhadas. Esses aspectos possibilitam uma construção interpretativa historicamente e analiticamente embasada durante os ensaios.

Considerando as diferenças estéticas entre os períodos barroco e contemporâneos, os artistas devem pensar em diversas possibilidades de concertos. Cada vez mais, apresentações que surpreendem o público são presenciadas nos teatros, igrejas e praças no Brasil e em outros países. Como exemplo, vemos diversas gravações do grupo Les Art Florissants na França, apresentando-se em locais abertos, próximo ao público ou ainda em teatros mantendo alguma interação com o público, como breves explicações a respeito do repertório interpretado.

Uma apresentação que busque leveza e que proporcione momentos agradáveis aos espectadores ~~(deveria ser)~~ deve ser construída e cada vez mais disseminada pelos músicos de concerto, tendo em vista o desejo do público atual. O mundo do trabalho contemporâneo considera artistas versáteis, que têm ~~uma~~ ideias relevantes para captação de público mantendo aspectos estilísticos marcantes do repertório executado.

Grupos camerísticos com nível heterogêneo demandam práticas pedagógicas que envolvem bastante aspectos humanos, além das considerações técnicas musicais.

O professor deve ter um olhar amplo para as peculiaridades dos seus alunos. Deve-se observar as diferenças técnicas dos componentes do grupo antes de escolher o repertório. Após essa etapa, ~~(é)~~ é importante que o professor estimule a comunicação verbal, criando um ambiente seguro e livre de preconceitos, uma vez que os menos experientes podem se sentir desconfortáveis para expor opiniões. O professor atua como mediador, favorecendo a interação do grupo. Caso o repertório ou a única peça escolhida se mostre muito difícil ao aluno iniciante, o professor pode simplificar de maneira que a interpretação não seja prejudicada, segundo a visão do grupo.

Durante as aulas, os alunos mais experientes podem auxiliar os demais, criando uma ~~(boa)~~ postura empática e proporcionando confiança aos iniciantes. O professor pode sugerir que o grupo grave seus ensaios em conjunto e seus estudos individuais, para que eles analisem os resultados. Para esse passo, é importante que todos estejam de acordo e se sentindo confortáveis para gravar. Cabe ao professor explicar a ~~(importância)~~ relevância dessa ferramenta para terem uma percepção real da recepção sonora do público, principalmente auxiliando no ~~(seu)~~ amadurecimento artístico do iniciante.

Como explorado por Vygotsky, o aluno iniciante possui capacidades que precisam ser desenvolvidas e que podem aflorar em contato com os experientes. É a "zona de desenvolvimento proximal", na qual o professor deve ser um facilitador desse processo. Corroborando com esse pensamento, o pesquisador Small discute a respeito do "musicizing", abordando como os aspectos sociais e psicológicos devem ser considerados na ação interpretativa, criando circunstâncias nas quais todos se sintam igualmente importantes e seus esforços valorizados.

Handwritten mark or signature in blue ink at the bottom right corner.

A.

